

# INFORMA-SE

Uma publicação do Instituto Genildo Batista

A PANDEMIA ESCANCAROU A SITUAÇÃO  
DO POVO BRASILEIRO!

A CRUEL REALIDADE DO POVO  
INDÍGENA YANOMAMI É DESUMANA

VOCÊ QUER QUE O GOVERNO LULA  
ATENDA ÀS NECESSIDADES BÁSICAS  
DA POPULAÇÃO?

LUTE PELOS DIREITOS E CONTRA  
O SISTEMA DA DÍVIDA

FORA DAQUI O FMI ! FORA O BIS !

Que sistema  
desumano é esse?  
O que é o FMI?  
E o BIS?

Como eles  
destroem  
o Brasil e a vida  
das pessoas ?

Toda vez que o **presidente Lula** faz um discurso e fala em **responsabilidade social**, o dólar sobe e a bolsa cai. **B3** (Brasil, Bolsa, Balcão) é uma **empresa privada de capital financeiro**, antes denominada Bolsa de Valores do Brasil.

Lula fez críticas ao **teto de gastos**, aos **juros altos** e questionou para que serve a **autonomia do Banco Central** se a **inflação** e os juros estão do jeito que estão.

E o que disse o **ministro da fazenda, Fernando Haddad**? Após se reunir com a diretora geral do **Fundo Monetário Internacional - FMI**, na Suíça, ele afirmou:

“Eles ficaram sabendo das nossas discussões fiscais e colocaram a equipe técnica à nossa disposição para que possamos conhecer as regras atuais em vigor e apresentarmos uma proposta mais crível para o Congresso” (<https://bityli.com/WP4so>).

O presidente, os ministros e ministras sabem, e quem não sabe procure saber, dos **males que o FMI causou e causa ao Brasil, à América Latina**, inclusive, à Argentina atualmente. Para contribuir com esse debate e com a luta em defesa dos direitos e do nosso país, mais uma vez o **Instituto Genildo Batista - IGB**, traz contribuições importantes.

O **INFORMA-SE número 12**, traz o texto **“O Banco BIS e o Sistema da Dívida”** de **Lujan Maria Bacelar de Miranda**, publicado originalmente pela **Auditoria Cidadã da Dívida**, em março de 2020. **LEIA, COMPARTILHE, DEBATA !**

# O PAPEL DO FMI, BRAÇO DO BIS

**FMI (Fundo Monetário Internacional)  
BIS (Banco de Regulações Internacionais)**

**Quem deseja mudanças  
efetivas e duradouras  
não pode se deixar enganar.  
Como diz o ditado popular,  
de boas intenções  
o inferno está cheio!**

Diante da afirmação do ministro da Fazenda, de que **o FMI colocou sua equipe técnica à disposição** "para que possamos conhecer as regras atuais em vigor e apresentarmos uma proposta mais crível para o Congresso", **precisamos mostrar para as pessoas o que é o FMI e o papel que ele tem cumprido na implantação de políticas que levaram o nosso país e o seu povo à situação de desemprego, miséria, fome, violência, destruição da saúde e da educação em que nos encontramos hoje.**

**Não precisamos de técnicos e técnicas do FMI, que estão a serviço do BIS, um banco privado, comandado por 6 (seis) países (Bélgica, Inglaterra, França, Alemanha, Itália e Estados Unidos da América do Norte), que só visa o lucro e a submissão de todos os países e governos aos seus interesses e às suas políticas.**

**VAMOS PRESSIONAR !  
Fora daqui o FMI ! Fora o BIS !**

**Vídeo com Maria Lucia Fattorelli,  
coordenadora da Auditoria  
Cidadã da Dívida**

**"A agenda do Banco Mundial e  
do FMI e a origem da debitocracia,  
da perda de direitos e das  
reformas neoliberais"**

**Confira AQUI**



**Acordos do FMI  
a partir de 1983**

**Confira AQUI**



# O BANCO BIS E O SISTEMA DA DÍVIDA

## BIS: um banco privado a serviço da dominação global

Diariamente a população brasileira é bombardeada por todos os lados, especialmente pelos grandes meios de comunicação, com informações falsas sobre a realidade do nosso país e sobre a forma de enfrentar as crises e dificuldades.

As informações são produzidas e divulgadas de acordo com os interesses dos donos e **financiadores dos grandes meios de comunicação**, ou seja, só mostram o que lhes interessa ou manipulam a informação e/ou a forma de apresentá-la, de modo que a mensagem lhes favoreça.

E assim é que passa despercebido um **banco privado poderoso, que manda nos bancos centrais em quase todos os países do mundo, controla governos, dita os modelos econômicos, as medidas de ajuste fiscal, privatizações, reformas da previdência**, afetando ainda direitos universais à educação, saúde, destruição de direitos trabalhistas e sociais.

Ouve-se falar do FMI (Fundo Monetário Internacional) e do Banco Mundial, mas **poucas pessoas no mundo já ouviram falar do Banco BIS** (Banco de Regulações Internacionais).

É através do FMI, do Banco Mundial, do Comitê de Basileia, dos Bancos Centrais, dentre outros, **que o BIS impõe suas políticas de destruição do planeta, dos sonhos, dos direitos e da vida.**

## O QUE É O BANCO BIS?

Na prática, o **BIS é o grande operador do sistema capitalista.**

Ele foi criado na Conferência de Haia, em 1930.

É formado por **191 bancos centrais.**

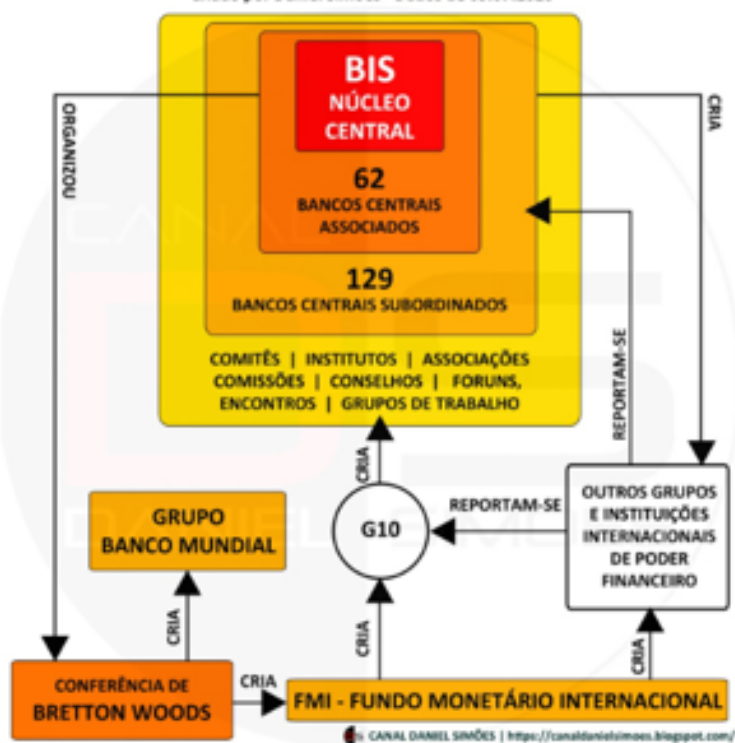
Destes, **62 são Bancos Centrais**

**Associados** e **129 são**

**Bancos Centrais Subordinados.**

### RELAÇÕES INSTITUCIONAIS ENTRE B.I.S., G10, F.M.I. E GRUPO BANCO MUNDIAL

Criado por Daniel Simões - Dados de 09.07.2020



**Os bancos centrais associados são os donos do BIS.** Mas, apenas **06** deles possuem mais de **55 por cento** das ações correspondentes ao poder de voto: os Bancos Centrais da **Bélgica, Inglaterra, França, Alemanha, Itália e Estados Unidos da América do Norte.**

Os **bancos centrais subordinados** se submetem aos seus princípios, metas, resoluções, orientações.

## QUAL O OBJETIVO DO BANCO BIS!



Seu objetivo é “garantir a estabilidade das instituições financeiras, a supremacia sobre os países e a livre circulação do dinheiro entre os países”.

Em 1944 o BIS organizou a Conferência de Bretton Woods, nos Estados Unidos, e lá criaram o Fundo Monetário Internacional (FMI) e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), conhecido como Banco Mundial.

Em 1962 os ministros e presidentes de bancos centrais criaram o G10 (Arranjos Gerais para Empréstimos).

Em 1974 o BIS criou o Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS), um fórum internacional que estabelece as recomendações com o “objetivo de reforçar a regulação, a supervisão e as melhores práticas bancárias para a promoção da estabilidade financeira”.

Suas recomendações são conhecidas como Basileia I, II e III.

O Brasil é membro deste Comitê e desde 2013 vem cumprindo o compromisso de aplicar as recomendações Basileia III ao Sistema Financeiro Nacional, através de normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central.

Essas recomendações foram adotadas como resposta à crise financeira de 2007/2008.

## Qual o resultado dessas e das demais medidas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central ?

O resultado destas e outras medidas é uma crise brutal, com o aumento do desemprego, do desalento (falta de ânimo para procurar emprego), da fome, da miséria e da violência em todas as formas.

Para maiores informações sobre o BIS, confira os seguintes artigos, publicados no site da Auditoria Cidadã da Dívida:



[BIS | FMI | G10 | ORDENAM REFORMA DA PREVIDÊNCIA NOS PAÍSES, POR DANIEL SIMÕES E FÁTIMA PINEL](#)

[BANCO PRIVADO BIS: O CENTRO DE PODER DE REGULAMENTAÇÃO E SUPERVISÃO FINANCEIRA GLOBAL”, POR DANIEL SIMÕES](#)

## O Sistema da Dívida e o endividamento público sem contrapartida

Em todos os momentos e até mesmo durante a pandemia, os governos, parlamentares, a justiça e os grandes meios de comunicação, com raras exceções, colocam os interesses dos banqueiros e das grandes empresas acima da vida das pessoas e da vida do planeta.

Há um verdadeiro Sistema da Dívida, como tão bem definiu a coordenadora nacional da Auditoria Cidadã da Dívida (ACD), Maria Lucia Fattorelli.

**E que sistema é esse?**

# SISTEMA DA DÍVIDA

## Que sistema é esse?



### Auditoria Cidadã da Dívida

O **Sistema da Dívida** é o modo como opera o **sistema capitalista** e consiste num **conjunto de privilégios legais, políticos, econômicos e financeiros, que faz com que o endividamento público ocorra às avessas**: a dívida não significa o aporte ou seja, a entrada de dinheiro ao Estado para garantir investimentos. Ao contrário, funciona como um **contínuo desvio de dinheiro público, principalmente para os bancos**.

Estudos publicados pela Auditoria Cidadã da Dívida – ACD comprovam que **o Sistema da Dívida atua durante todo o período em que se constituiu a dívida atual, que teve início no período da Ditadura Militar (período de 1964 a 1985)**.

Nesse período a **dívida externa brasileira cresceu 32 vezes**. Somava 3,294 bilhões de dólares em 1964 e passou para 105,171 bilhões de dólares em 1985.

Esse **processo de endividamento se deu sem nenhuma transparência**. Nem mesmo a **Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Dívida Pública, realizada na Câmara dos Deputados entre 2009 e 2010**, teve acesso a todos os documentos que comprovem a origem e aplicação destes recursos.

**Portanto, a Auditoria Cidadã da Dívida defende a auditoria a partir do período da Ditadura Militar, pois se houve fraudes, ilegalidades e corrupção em algum momento, toda a dívida fica contaminada, porque são feitos refinanciamentos e geração de novas dívidas para pagamento das dívidas anteriores.**



**Dívida dos Estados:  
quanto mais se paga  
mais se deve!**

**Suspensão do pagamento  
e auditoria da dívida pública,  
a partir da ditadura militar**

**Clique Aqui  
e Veja as Razões**



A **dívida pública** deveria ser algo importante para o desenvolvimento dos municípios, Estados e do país, mas **se transformou num verdadeiro esquema de transferência de dinheiro público** (dinheiro da população) **para o setor privado** (banqueiros, fundos de pensão, grandes empresários e latifundiários) **sem nenhuma contrapartida**, ou seja, a dívida é feita e quanto mais se paga, mais ela cresce, sem que se receba, se ganhe nada com isso a não ser a obrigação de pagar.

## **PRIVILÉGIOS DA DÍVIDA PÚBLICA**

- **Total poder para os bancos privados e FMI** (Fundo Monetário Internacional), que eles chamam de “mercado”.
- **Financeirização baseada em “papéis”** (ações, títulos, derivativos) e na **proliferação de Fundos**, que absorvem, incorporam, puxam para si todos os riscos do **mercado financeiro desregulado** (sem regras regulamentadas).

- **Total liberdade para o fluxo de capitais**, que permite que os bancos nacionais que cobram **altíssimas taxas de juros** aqui no Brasil, tenham **isenção fiscal** ao utilizarem setores sediados em outros países. Esse fluxo de capitais torna vulneráveis a política monetária e cambial do governo.
- **Falta de transparência nas negociações que geraram a dívida pública**, sobre o **montante dos juros efetivamente pagos** (parte deles é contabilizada como “amortização”, e não se divulga a metodologia de tal cálculo), **sigilo** sobre quem são os credores da dívida pública brasileira e **artifícios com base em documentos secretos**.
- **Prioridade absoluta para o controle da inflação** com base na **política de juros altos** e **controle da base monetária**, que proporcionam elevadíssimos ganhos para o setor financeiro.
- **Privilégios tributários para o setor financeiro e grandes corporações** e **pesada carga tributária para a classe trabalhadora**.

## **Ilegalidades e Ilegitimidades da Dívida Pública**

**Dentre as inúmeras ilegalidades e ilegitimidades da dívida pública, constatadas pela Auditoria Cidadã da Dívida, destacam-se as seguintes:**

- **Desrespeito aos princípios constitucionais da administração pública:** operações secretas, muitas delas em paraísos fiscais; falta de transparência, sigilo bancário.

- **Modificação de normas contábeis** para atender outras **conveniências e privilégios**, que não são de interesse coletivo; caracterizando **abuso de poder e desvio de finalidade**.
- **Empréstimos vinculados**, nos quais **não se transfere os recursos financeiros de um país para outro**, mas **financia-se, com altíssimos custos, a compra de produtos ou serviços dos próprios países concedentes dos créditos** destinados à implementação de **megaprojetos superfaturados e desnecessários**, à **construção de infraestrutura para viabilizar a extração de recursos naturais e o agronegócio**.
- **Financiamento de regimes militares e/ou ditatoriais em diversos países**, sem a entrega efetiva de recursos, pois **financiaram e financiam a compra de armamentos e serviços de espionagem**. Tais créditos são **odiosos desde sua origem e contrários aos interesses da população e da soberania do país**.
- **Crises sucessivas criadas por bancos privados e salvamentos bancários por exigência dos organismos financeiros internacionais**. Deste modo, **os prejuízos causados por tais crises são transferidos para o setor público estatal**.
- **Expansão e concentração do poder financeiro** através de **grandes processos de fusão**, que deram origem a **megacorporações e grupos financeiros**, provocando, inclusive, demissões em massa.

- Sucessão de **trocas, conversões, refinanciamentos e renovações** de dívidas públicas **que geram novas dívidas**.  
Em geral **essas transações não significam ingresso de recursos ao país**, mas, tão somente, a **reciclagem de dívidas anteriores em títulos públicos**, possibilitando aos “credores” **negociá-los novamente no mercado financeiro e adquirirem lucros imediatos**.
- **Comissões e custos abusivos**, como a cobrança de **honorários de advogados, passagens, hotel e polpudas diárias para credores e seus/suas representantes**.
- **Conversões/novações (empacotamentos)**, com a **transformação de dívidas ilegítimas e ilegais em instrumentos revestidos de formalidade**.  
**Exemplos:** Simples notas promissórias e contratos misteriosos foram transformados em **dívida dos Bancos Centrais na década de 80**; em seguida se transformaram em **títulos ou bônus Brady ou bradies nos anos 90** e estes, por sua vez, em **títulos Global**; dificultando ainda mais, que se chegue à origem do processo.

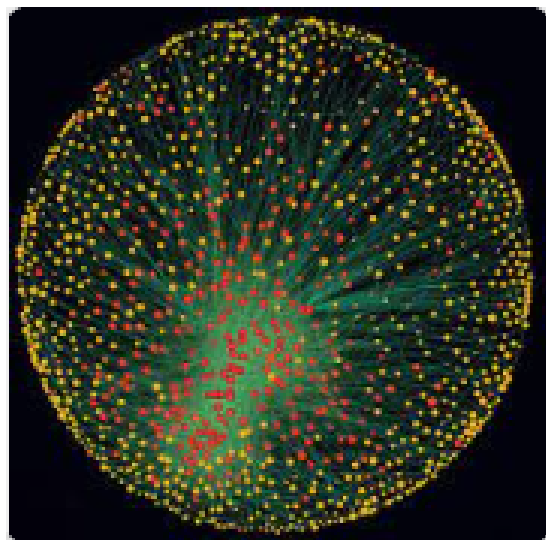
**Plano Brady – “transformação de dívidas nulas ou prescritas, sob condições viciadas, ilegais e ilegítimas, em 07 tipos de títulos “soberanos” (Títulos Brady).**

- **Conversões de dívida externa para interna e vice-versa.**
- **Transformação de dívidas privadas em públicas.**

# Quem ganha com esse sistema?

**Matemáticos** do Instituto Federal de Tecnologia, em Zurique, na Suíça **analisaram as 43.060 maiores empresas do mundo**, com dados de 2007. E constataram que **um pequeno número de famílias são donas das 147 super empresas que dominam o mundo**, especialmente bancos.

Que elas **formam uma super entidade**, pois seus interesses e negócios estão interligados. E que **embora estas empresas representem apenas 1% (um por cento) das multinacionais do mundo, comandam 40% (quarenta por cento) da riqueza gerada pelas outras 42.913 empresas.**



**CLIQUE AQUI E CONFIRA!**



**ANALISANDO-SE** a dívida pública e a realidade brasileira, as receitas e despesas dos municípios, dos Estados e da União e o percentual do orçamento federal executado destinado ao pagamento de juros e “amortizações” todos os anos (em torno de 50 por cento). Os diversos mecanismos de desvio do dinheiro público e o papel desempenhado pelo Banco Central e pelo Tesouro Nacional para favorecer os banqueiros e grandes empresários, em detrimento dos interesses do país e da população. As reservas internacionais brasileiras aplicadas nos Estados Unidos a juros quase zero, o saque permanente das riquezas naturais, especialmente, através das grandes empresas de mineração, dentre outras. **CONSTATA-SE que é necessário combater o sistema da dívida e romper com o sistema capitalista, em especial se libertar do comando do banco privado BIS, para o bem da humanidade e do nosso planeta.**

A associação Auditoria Cidadã da Dívida - ACD tem dado grandes contribuições para que se entenda o que está por trás das negociações no congresso nacional, das contrarreformas que retiram direitos, das tragédias anunciadas, como as ambientais que ocorrem cada vez com mais frequência e a que escancarou a crueldade desse sistema, com o genocídio do povo indígena ianomami. Tem estudado, analisado e comprovado com dados oficiais, qual o papel do Banco Central do Brasil e do Tesouro Nacional no endividamento público.

**RECOMENDAMOS** que acessem o site da ACD, leiam seus artigos, livros, assistam os vídeos e participem dos cursos e campanhas, como a desenvolvida nesse momento pelo LIMITE DOS JUROS A NO MÁXIMO 12% AO ANO.

**CLIQUE AQUI!**



**TEXTO, EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E REVISÃO:**  
Lujan Maria Bacelar de Miranda